



comunicado





COMUNICADO AOS SÓCIOS

Reunião com a Secretária de Estado da Administração Pública – Revisão / Valorização da Carreira das Polícias Municipais / SIADAP

Caros(as) Associados(as),

O Sindicato Nacional das Polícias Municipais (SNPM) vem por este meio informar os seus associados sobre os principais desenvolvimentos ocorridos na mais recente reunião com a Secretária de Estado da Administração Pública, realizada no âmbito da FESAP – Federação dos Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos, da qual o SNPM é membro.

Esta reunião teve como ponto principal da ordem de trabalhos a revisão e valorização das carreiras de Polícia Municipal e de Fiscalização Geral, conforme previsto no novo acordo plurianual celebrado entre o atual Governo e a FESAP.

No que respeita à temática das Polícias Municipais, o SNPM voltou a abordar o grave problema introduzido pelo novo regime do SIADAP, que afeta diretamente os/as agentes de Polícia Municipal cuja carreira ainda não foi revista. As novas cotas introduzidas por este diploma têm levado à redução das avaliações, sendo que, atualmente, até a menção de "Bom" passou a estar sujeita a limite. Acresce ainda que avaliações com menção de "Regular" deixam de contabilizar tempo para efeitos de promoção.

Na sequência do parecer e documento reivindicativo entregues pelo SNPM em reunião anterior, a Secretária de Estado informou que deu instruções à Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) para que fosse difundido junto dos municípios que, conforme proposto pelo SNPM, a menção **"Regular" será equiparada a "Bom"** para efeitos de candidatura à categoria superior na carreira de Polícia Municipal. O SNPM aguarda a formalização e divulgação desta orientação, tendo já sido informado pelo Secretário-Geral da FESAP, na última sexta-feira, de que a situação se encontra resolvida e em fase de disseminação junto dos municípios.

No que diz respeito à proposta apresentada pelo Governo para a revisão da carreira de Polícia Municipal, a mesma revelou-se extremamente insatisfatória. A proposta consistia numa carreira simplificada, com apenas duas categorias – “Agente Municipal” e “Agente Principal” –, com progressão entre os índices 8 e 26 da TRU (Tabela Remuneratória Única), feita de dois em dois escalões remuneratórios.

A delegação do SNPM manifestou total repúdio a esta proposta, por considerar que ela descaracteriza e desvaloriza a carreira. O sindicato defendeu a necessidade de criar categorias de chefia intermédia e superior, que garantam uma estrutura hierárquica eficaz e permitam a autonomia das Polícias Municipais, nomeadamente no que respeita aos cargos de comando. Esta posição foi igualmente partilhada por um representante do SINTAP presente na reunião, que subscreveu a posição do SNPM.

A reunião terminou com a promessa, por parte da Secretária de Estado, de que, caso o Governo se mantenha em funções após as eleições legislativas, será apresentada uma nova proposta, mais alinhada com as legítimas aspirações dos agentes de Polícia Municipal, há muito reivindicadas.

O SNPM está ciente de que temos um caminho longo e difícil pela frente. Porém, acreditamos que, com a união e o envolvimento de todos os agentes das Polícias Municipais, será possível combater a desvalorização da nossa carreira. Contamos com o vosso apoio nas ações sindicais que se venham a revelar necessárias para afirmar, de forma clara e inequívoca, que a política de uma **Polícia Municipal “low cost” tem de acabar.**